

CASA DE SAÚDE DA BOAVISTA ESTÁ A IMPOR UM CLIMA DE INTIMIDAÇÃO E MEDO

No passado dia 12 do corrente, este sindicato promoveu um plenário de trabalhadores na Casa de Saúde da Boavista e, no decorrer do mesmo, foi aprovada uma moção com o seguinte teor:

Moção

Considerando que:

- A instituição deixou de pagar as faltas por motivo de assistência inadiável à família;
- A instituição deixou de dar o descanso compensatório nos feriados quando estes coincidem com o sábado ou domingo;
- Os horários são constantemente alterados, havendo situações em que os trabalhadores são confrontados, de um dia para o outro, com alterações nos horários que põem em causa o direito dos trabalhadores de organizarem a sua vida pessoal e familiar;
- A Casa de Saúde da Boavista não tem procedido nos últimos anos a aumentos salariais justos, havendo já uma perda significativa do poder de compra dos trabalhadores;
- Considerando que a associação patronal apresentou uma proposta aos sindicatos para limpar do CCT praticamente todos os direitos dos trabalhadores conquistados nos últimos trinta anos.

Os trabalhadores presentes no plenário decidem:

- a) **Exigir a reposição dos direitos retirados;**
- b) **Exigir horários afixados atempadamente de modo a que seja possível organizar a vida pessoal e familiar dos trabalhadores;**
- c) **Uma actualização justa dos seus salários;**
- d) **Exigir o cumprimento integral do CCT em vigor para a hospitalização privada;**
- e) **Exigir a negociação de um Acordo de Empresa que regule para o futuro os direitos, deveres e garantias dos trabalhadores.**

Porto, 12 de Junho de 2006

O Plenário

No final da reunião, a delegação do Sindicato, acompanhada por algumas dezenas de trabalhadores que se encontravam no plenário, dirigiu-se ao gabinete da Irmã Norberta, que é a Directora Geral da Casa de Saúde da Boavista, para lhe entregar pessoalmente a referida moção, o que esta recusou sem qualquer explicação.

Desde esta altura, a direcção da instituição tem vindo a questionar os trabalhadores sobre a sua participação no plenário, chama-lhes estúpidos, diz-lhes para virem ao sindicato para que este lhes pague o salário, retirou-lhes os copos e as garrafas de água, pergunta-lhes se não têm vergonha, ameaça-os de represálias, etc., etc..

O Sindicato já protestou junto da empresa e aguarda a confirmação de uma reunião por parte desta para iniciar um processo de diálogo tendo em vista a resolução dos problemas existentes.

Porto, 19 de Junho de 2006

A Direcção